LÍNGUA PORTUGUESA

Jaqueline Cerezoli

1ª SÉRIE

CONTO III

AULA 29

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ







OBJETIVOS

- Ler e interpretar trechos de um conto, reconhecendo os efeitos de sentido produzidos pela escolha de palavras ou expressões;
- Localizar informações explícitas e inferir o sentido de informações implícitas;
- Reconhecer elementos da narrativa.

Você gosta de contos de mistério? Para você, quais elementos um conto de mistério precisa ter?

Nesta aula, vamos ler contos de mistério e identificar os elementos que caracterizam esse tipo de texto!



CONTO DE MISTÉRIO

Uma casa de muro branco

Márcio Benjamin

Um pessoal, até então, humilde, que tinha recebido de herança de um tio distante uma casa grande, boa, encavada na pontinha da cidade.

Talvez, quem sabe, aperreados com a violência, ou procurando maiores oportunidades, chegaram de mala e cuia à casa nova, decididos a recomeçar com gosto a vida.

Continuando a leitura...

À tiracolo, traziam umas pequenas bugigangas, um menino pequeno demais pra sentir saudades, e muita vontade de trabalhar. Foi suficiente, porque pretendiam abrir uma sorveteria, ainda novidade no interior daqueles tempos, e começar a fazer dinheiro se aproveitando daquela agonia que era o mormaço do sertão.



Continuando a leitura...

Com muito trabalho à vista e a falta de mão de obra, a mulher contrariando o pensamento da época, precisaria colocar o pé no batente e ajudar o marido na loja. E o menininho não podia ficar só.



Resolveram o problema trazendo mais uma novidade praquela cidadezinha ainda tão provinciana, e contrataram uma menina pra tomar conta da criança.

Continuando a leitura...

Eliane era mocinha. Filha de pai perdido no mundo e mãe lavadeira, o convite pra ganhar algum dinheiro veio como uma bênção.

Pedro Henrique, apesar de ter nome de criança traquina, era menino bom. Educado e obediente, *tava* na fase das perguntas que, vez em quando, lascavam a cabeça do povo.



Continuando a leitura...

– A chuva vem de onde? Por que fica de noite?

Eliane, analfabeta de pai e mãe, tentava responder às dúvidas do menino da melhor forma possível, mas acabava até achando graça e enrolando-o com suas cantigas de roda e histórias para dormir.

Até que começou.

Do nada, a criança, tão animada e alegre, passou a ficar cada vez mais solitária, falando sozinho pelos cantos.



Continuando a leitura...

Uma vez tão sorridente, já não achava mais graça em nada, deixando de lado até os quitutes do interior.

Foi no meio de uma colherada que começou.

– Eliane, quem é esse homem aí do seu lado?



A babá, tão acostumada e destemida com história de assombração, tremia que nem muda de árvore

ATIVIDADE 1

Releia o trecho:

“Do nada, a criança, tão animada e alegre, passou a ficar cada vez mais solitária, falando sozinho pelos cantos.”

O que esse trecho revela de importante para a narrativa?



ATIVIDADE 1 - RESPOSTA

Releia o trecho:

“Do nada, a criança, tão animada e alegre, passou a ficar cada vez mais solitária, falando sozinho pelos cantos.”

O que esse trecho revela de importante para a narrativa?

O trecho revela que Pedro Henrique já estava em contato com o homem e que a babá não havia percebido.



Continuando a leitura...

Com a respiração pesada, raspou o prato do
mingau e procurou fazer que não via o rosto do menino respondendo às perguntas de um homem que só ele via.

Foi quando Pedro Henrique começou a responder perguntas sobre ela que a mocinha perdeu o juízo de vez, e não teve vergonha de chorar.

– Tá chorando, Eliane?

Sem responder, Eliane só teve forças para
pegar o menino pelo braço e deixar a casa.

Continuando a leitura...

Escanchado nela, Pedro Henrique deitou a cabeça em seu ombro e, virado para trás, deu tchau ao senhor, que não passou da porta.

– Por que o homem não vem com a gente, Eliane?

Aliviada, Eliane quase corria.

Só parou, enfim, no patamar da igreja.



Continuando a leitura...

Sentada no degrau, sem saber muito o que fazer, alisava os cabelos louros de Pedro Henrique.

– Eliane, o que o velhinho tá fazendo em pé ali na praça?

Angustiada, tentava decifrar no ar as pessoas que o menino dizia ver.

– Eliane, por que o homem tá apontando pra você?



ATIVIDADE 2

a) Releia o trecho: “**Escanchado** nela, Pedro Henrique deitou a cabeça em seu ombro e, virado para trás, deu tchau ao senhor, que não passou da porta.”

Qual o sentido da palavra em destaque?

b) Responda a pergunta de Pedro Henrique. Por quais motivos o homem apontava para a babá?

ATIVIDADE 2 - RESPOSTA

a) Releia o trecho: “**Escanchado** nela, Pedro Henrique deitou a cabeça em seu ombro e, virado para trás, deu tchau ao senhor, que não passou da porta.” Qual o sentido da palavra em destaque?

O termo traduz a posição da criança: no colo da babá e com as pernas envoltas ao corpo, segurando-se.

b) Responda a pergunta de Pedro Henrique.

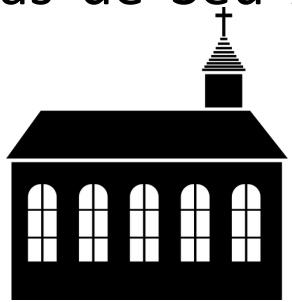
Por quais motivos o homem apontava para a babá?

Para avisá-la de algo ou para acusá-la de algo.

Continuando a leitura...

Já mandando a sua tranquilidade embora, Eliane precisou entrar na igreja. Precisou varrer pro lado o medo de que lhe achassem louca e cruzou as portas de madeira.

O padre, já velho, de primeiro duvidou, mas foram tantos os detalhes da aparição que em pouco tempo ele identificou as formas de Seu Aderbal, um fazendeiro com fama de amarrado, que tinha morrido fazia muito tempo.



Continuando a leitura...

Com a promessa de que não dissesse a ninguém, prometeu que a missa daquela noite ia ser em ação de graças ao velho e sua família.

Eliane, agradecida, beijou as mãos do padre e agradeceu. Só pediu que ele não entrasse tanto em detalhes porque podia assustar o menino.

– Que menino?

– perguntou o padre.

[...]



Continuando a leitura...

Aquela noite o povo da cidade não entendeu muito bem quando o padre começou a rezar a ação de graças. Todo mundo no interior se conhecia, e seu Aderbal não tinha mais parentes vivos que pudessem ter pedido a missa.

Talvez o padre andasse doido, quem sabe?
Maluco como Eliane que foi vista atravessando a
cidade, de mãos a dadas com o vento,
conversando com ninguém na porta da casa
de Seu Aderbal.

ATIVIDADE 3

Releia o trecho:

“Aquela noite o povo da cidade não entendeu muito bem quando o padre começou a rezar a ação de graças. Todo mundo no interior se conhecia, e seu Aderbal não tinha mais parentes vivos que pudessem ter pedido a missa.”

Que fato faz com que voltemos ao início do conto?



ATIVIDADE 3 - RESPOSTA

Releia o trecho:

“Aquela noite o povo da cidade não entendeu muito bem quando o padre começou a rezar a ação de graças. Todo mundo no interior se conhecia, e seu Aderbal não tinha mais parentes vivos que pudessem ter pedido a missa.”

Que fato faz com que voltemos ao início do conto?



Continuando a leitura...

Eliane, que no outro dia pegou o primeiro ônibus pra capital.

Com a cabeça encostada no vidro da janela, a mocinha se despedia da mãe, que enxugava um choro aliviado. Aquele interior tinha acabado faz tempo. Quem sabe em breve ela não ia ter um cantinho na casa de sua filha, na capital?[...]

E sentiu, na poltrona vazia ao seu lado,
uma pressão de pequeninos dedos que
seguravam a sua mão.

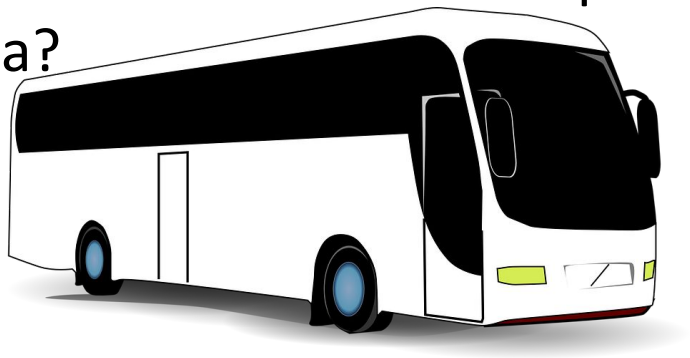
Benjamin, Márcio.Maldito sertão, Editora Jovens Escribas, 2012.

ATIVIDADE 4

Releia o trecho:

“Com a cabeça encostada no vidro da janela, a mocinha se despedia da mãe, que enxugava um choro aliviado. **Aquele interior tinha acabado faz tempo**.”

Qual o efeito de sentido produzido pela expressão destacada?



ATIVIDADE 4 - RESPOSTA

Releia o trecho:

“Com a cabeça encostada no vidro da janela, a mocinha se despedia da mãe, que enxugava um choro aliviado. Aquele interior tinha acabado faz tempo.”

Qual o efeito de sentido produzido pela expressão destacada?

O interior que acabou revela pela metáfora uma saudade dos carinhos e da presença da mãe.

O que aprendemos...

- O conto de mistérios tem elementos específicos que o caracterizam.
- Deduzir o sentido de palavras e expressões no texto literário ajuda a interpretá-lo.
- Lemos e interpretamos um conto de mistério em que o autor utiliza uma linguagem simples, quase coloquial, aproximando o leitor às histórias contadas oralmente.

PARANÁ
GOVERNO
DO ESTADO

aula

PARANÁ





